

Cem mil novos moradores no Estado este ano

Essa é a previsão do Instituto Jones dos Santos Neves. Pessoas são atraídas por formação profissional e acesso ao emprego

Joyce Meriguetti

As oportunidades de trabalho que surgem com os novos investimentos realizados estão atraindo profissionais de outros estados para o Espírito Santo.

Cerca de 100 mil novos imigrantes devem chegar ao Estado em 2013. Esse é o número aproximado de pessoas que escolhem viver em terras capixabas anualmente, explica o diretor de Estudos e Pesquisas do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Pablo Lira.

“Dados da Pnad do IBGE de 2011 demonstram que foi maior o número de pessoas entrando do Estado do que saindo”, diz.

Ele aponta que, em 2011, chegaram ao Estado 105 mil imigrantes, enquanto que deixaram o Espírito Santo 61 mil emigrantes.

Lira observa que investimentos em educação e na formação profissional favoreceram o acesso ao emprego e reduziram a saída de pessoas nos últimos anos.

Mas ele avalia que a carteira de investimentos públicos e privados do Espírito Santo, que de 2012 a 2017 está estimada em R\$ 103 bilhões, atrai pessoas de outros estados em busca, principalmente, de emprego e formação.

Esse fenômeno, segundo ele, já vem acontecendo na última década, a partir da diversificação das atividades econômicas e expansão das cadeias produtivas existentes.

O diretor-presidente da Fucape, Aridélmo Teixeira, destaca que o Estado vive um momento diferente da década de 1970, quando muitos trabalhadores de baixa qualificação se mudaram para o Espírito Santo para construir grandes plantas industriais. “A necessidade do Estado hoje é de profissionais com alta qualificação”, pontua.

Uma evidência de que os novos empreendimentos estão atraindo profissionais é o número de contadores. “No início do ano 2000, só 6% dos contadores que exerciam atividade no Estado eram de fora. Já no ano passado esse número havia subido para 28%”, exemplifica.

O consultor de carreira e diretor da Acroy, Elias Gomes, afirma que é recorrente a busca das empresas do Estado por trabalhadores de outros lugares do País. “Há áreas em que o Espírito Santo ainda é carente de profissionais. E a chegada desse tipo de profissional ao Estado vindo de fora é interessante, já que eleva o nível profissional e a remuneração, favorecendo o mercado em geral”, afirma.

“A chegada desse profissional vindo de fora eleva o nível profissional e a remuneração”

Elias Gomes, consultor de carreira

ENTENDA

Maioria é da região Sudeste

Fluxo migratório

- > **DADOS** da Pnad do IBGE de 2011 mostram um saldo positivo do fluxo migratório capixaba, com mais pessoas entrando do que saindo do Estado.
- > **EM 2011**, chegaram no Estado 105 mil imigrantes, enquanto que deixaram

o Espírito Santo 61 mil emigrantes.

- > **DOS IMIGRANTES** que residem no Espírito Santo, 57% é do Sudeste, principalmente de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.
- > **JÁ 38% DOS IMIGRANTES** são do Nordeste, sendo a maioria da Bahia.
- > **A EXPECTATIVA** é que este ano siga a mesma média dos anos anteriores de 100 mil novos moradores no Estado.

ARQUIVO/AT



Motivação

- > **O DESENVOLVIMENTO** econômico e a previsão de novos investimentos são os principais fatores que atraem pessoas de outros estados em busca, principalmente, de emprego e formação. Para se ter uma ideia, a carteira de investimentos prevista para o Espírito Santo, até 2017, corresponde a R\$ 103 bilhões.

Salários

- > **A CHEGADA** de trabalhadores com alta qualificação ao Estado eleva o nível profissional e a remuneração, favorecendo o mercado de trabalho.